

FH já quis taxar fortunas

Proposta está parada na Câmara

• Cobrar mais de quem ganha mais, como defendeu o pré-candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, era a meta do projeto que criava o imposto sobre grandes fortunas, apresentado em 1989 pelo então senador Fernando Henrique Cardoso. O imposto foi aprovado pela Constituinte em 1988 e pelo Senado em 1991. Desde dezembro de 2000, aguarda decisão da Mesa Diretora da Câmara para entrar na pauta de votações do plenário.

Quando o projeto foi apresentado, a moeda era o cruzeiro novo. Pela proposta, quem tivesse uma fortuna acima de dois mil cruzeiros novos pagaria, anualmente, alíquotas entre 0,3 % a 1 %. O projeto considera como fortuna o conjunto de bens que integram o patrimônio do contribuinte no país ou no exterior. Caso seja aprovado, os valores serão convertidos para reais.